



09/12/2023

"Se você buscar a si mesmo, só o que irá encontrar, no fim das contas, é o ódio, a solidão, o desespero, a ira, a ruína e a decadência. Mas se você buscar a Cristo, acabará por encontrá-lo e, junto com ele, todas as demais coisas." (C.S. Lewis).

## ONE NEWS

**We Are One 2024** - dos dias 9 a 13 de fevereiro de 2024 nós teremos a conferência We Are One, que já está com as inscrições abertas:

<https://www.e-inscricao.com/pibcuritiba/wao24>

**Télos Integral** - a Escola Télos, que promove iniciativas missionárias em diferentes contextos, está com as inscrições abertas para o Télos Integral, onde você passará todo o ano de 2024 em um treinamento missionário com ênfase em formação acadêmica, desenvolvimento do caráter cristão na vida em comunidade, e o trabalho missionário na prática sob a orientação de Missionários experientes. Quer saber mais? Acesse: <https://pibcuritiba.org.br/telos/>

**Nataleluia 2023** - dos dias 20 a 23 de dezembro, às 20h, teremos as apresentações do Nataleluia de 2023! Inscrições pelo link: <https://nataleluia.com.br/ingressos/>

## QUEBRANDO O ICEBERG

**Objetivo:** Fortalecer a conexão entre os participantes da célula.

**Como fazer:** Peça que os participantes se reúnam em duplas (ou trios, se for necessário), sempre homens com homens e mulheres com mulheres, e que compartilhem alguma luta ou dificuldade na caminhada da fé. Peça que, após esse momento de compartilhamento, eles orem juntos. Por fim, instrua-os que permaneçam orando pelo colega com quem conversaram todos os dias, até a primeira reunião da célula do ano de 2024.

## CRISTO: O ÚNICO DIGNO DE LOUVOR

[Que Ele Cresça - Deigma Marques](#)

[Encontra em Mim - One Ministério](#)

## O QUE APRENDEMOS ESSA SEMANA?

**O Sucesso do Fracasso | Pr. Lucas Zub Dutra - [Jonas 4 \(NVI\)](#)**

### Introdução

**Pergunta:** O quanto os seus objetivos, hoje, glorificam o Senhor?

- Vivemos numa época onde a busca pela felicidade pessoal impera. Onde somos ensinados a aproveitar ao máximo essa vida, e há muitas vozes nos dizendo o que é ter **sucesso** de verdade.
- Nosso tempo é fundamentalmente na crença de que não existe uma verdade absoluta - a busca cega e implacável pelo progresso científico e socioeconômico minou a noção de que existe um conjunto de valores nobres e desejáveis para nossa vida pessoal e social. O que não pode ser comprovado cientificamente é visto como algo negociável - no fim, a verdade sobre nós e o mundo como criação de Deus acaba sendo vista como um conto de fadas. **Para o mundo, é estupidez crer que existe um Deus como o nosso.**
- Frente a isso, é fácil sermos pressionados pela cosmovisão dominante e pouco a pouco cedermos a uma mentalidade que não necessariamente reflete a vontade de Deus para nossas vidas - verdade essa que, antes de mais nada, **é revelada na Palavra dele.**
- Além disso, somos seres caídos, e nossa natureza terrena milita contra a vontade de Deus. Somos seduzidos e tentados a sermos queridos, amados, respeitados, admirados, e assim por diante. **Temos um ego quebrado** que não se sacia com nada neste mundo, e se não tomarmos cuidado, somos consumidos por ele.
- Somos forçados a admitir, então, que a ordem cultural em que vivemos faz o possível para agressivamente extrair o pior que há dentro de nós. Nossa cultura alimenta e incentiva nosso ego doente a buscar os holofotes cada vez mais, e qualquer coisa que refreie o processo de auto engrandecimento acaba sendo ignorada ou evitada - inclusive a **vontade de Deus.**

### Contextualização

- O **livro de Jonas**, apesar de curto, revela verdades fundamentais sobre o caráter de Deus e sobre nosso coração egoísta e corrompido.
- Jonas foge de Deus ao ser chamado para pregar arrependimento à uma cidade do **povo inimigo**, os assírios. Curiosamente, Jonas estava bem ciente do caráter de Deus, de sua bondade e misericórdia, e de como isso poderia levar ao perdão daquela cidade, da parte de Deus. Mas isso não impede o profeta de fugir.
- A Assíria era, na verdade, um reino responsável por grandes crueldades e atos de dominação e violência contra outros povos - inclusive **Judá** - o que gerava uma animosidade muito grande em Jonas. Imagine que nosso país é invadido, dominado e humilhado constantemente por outro país, por exemplo. Ao longo do tempo isso geraria um sentimento de revolta enorme.
- A Assíria insultava e humilhava Judá de tal maneira - não apenas socialmente, mas também religiosamente, etnicamente e economicamente - que **não é uma surpresa** pensar que Jonas estivesse revoltado com a ideia de levar o perdão de Deus até esse povo.
- Deus poderia, certamente, levantar **qualquer pessoa** para profetizar ao povo de Nínive. Mas Ele escolhe Jonas no início, e não desiste de usar a vida de Jonas mesmo que este resista até o fim. A jornada de Jonas pode servir de exemplo para a nossa - todo o processo de recebimento da mensagem, resistência, fuga, quase morte, obediência e revolta, parece revelar o interesse de Deus no coração de Jonas. Podemos trazer para o **nosso coração** as precauções para que não caiamos nos mesmos erros que ele.
- No fim, mesmo fazendo aquilo que Deus pede, **Jonas tem seu coração duro**. A obediência ali parece ter sido por obrigação, e não por boa vontade. Ele realiza a vontade de Deus, mas fracassa em seu coração.

### I - Quando a reputação se torna mais importante que o caráter ([Jn 4:1-4](#))

- Além da revolta de Jonas em levar misericórdia a um povo que tanto causava dano a Judá, também podemos considerar que o ato do profeta de levar uma mensagem de arrependimento a uma nação inimiga como essa poderia ser encarado como um ato de traição. Em suma, ele poderia ser mal visto.
- Se pensarmos dessa maneira, Jonas revela uma preocupação profunda com sua **reputação**. Tal preocupação parece levar Jonas à desobediência ao que Deus pede.

**Observação:** É importante ressaltar que a preocupação de Jonas com sua reputação não é observada explicitamente no texto. É uma leitura possível, mas não explícita ou incontestável.

- Nossa preocupação com a maneira que nos vemos é constante nos dias de hoje - em especial por conta dos avanços nas **tecnologias de comunicação**, onde fica cada vez mais fácil e rápido acompanhar a vida das pessoas. Esse é mais um elemento dominante da nossa cultura que nos força a dar um peso desproporcional para nossa reputação, que está sempre sendo observada e pesada.
- Em [Atos 4:32-36](#) e [5:1-11](#) vemos a narrativa de Ananias e Safira, um casal que vê um servo do Senhor vendendo um campo e dando o dinheiro da venda aos apóstolos para ajudar a igreja, que estava ainda se formando.
  - O casal então, motivado pelo desejo de ser bem visto pela comunidade, vende uma propriedade e dá **parte do dinheiro** para os apóstolos, retendo em segredo parte do valor da venda. O objetivo deles era de obter boa reputação com a igreja, mentindo sobre dar todo o valor da venda, mas sem pagarem o preço.
  - O resultado do trâmite é fortíssimo: o casal cai morto pois se entende que sua mentira foi a Deus, ali. Sua preocupação com a reputação foi vista de forma tão nefasta por Deus, que o casal foi morto ali mesmo, e seu mal testemunho encheu a igreja de temor.
- A preocupação com nossa reputação **Deus deveria ser importante**. Deveríamos nos preocupar com o que **Deus pensa** e com o que **Deus quer**, e isso deveria ser o suficiente para darmos um bom testemunho e comunicarmos o evangelho com o nosso caráter.
- Em seu livro **Ego Transformado**, Timothy Keller vai falar sobre um trecho significativo em [1 Coríntios 4:1-4](#), onde Paulo deixa claro que não está preocupado com o que os outros pensam dele, inclusive não está preocupado nem com o que ele próprio pensa a seu próprio respeito.
  - Seguindo o exemplo de Paulo, deveríamos nos contentar com o que Deus pensa a nosso respeito. Não encontraremos realização no julgamento dos outros, nem no nosso próprio julgamento a nosso respeito. A única forma de descansarmos é nos pensamentos do Senhor sobre nós.
  - Ainda como podemos ver no livro de Tim Keller, o que aprendemos com Paulo é que o cristão tem seu **ego satisfeito** com Cristo. Ele não se deixa derrubar por críticas, mas as aceita com humildade, pois não se deixa inflar pelos elogios, mas os aceita com gratidão. A humildade cristã, portanto, reside em não olhar para si como o grande foco de tudo - é olhar para Cristo e para o outro, estando satisfeito com o que Deus lhe confiou, sejam os talentos e sejam as limitações.

### II - Quando o ânimo se torna dobre ([Jn 4:5-8](#))

- Jonas, mesmo depois de realizar sua missão, parece ter a **mente dividida**. Apesar de obedecer a Deus, levando a mensagem de arrependimento aos ninivitas, **ele mesmo não se arrepende** da dureza de seu coração. Houve obediência por parte dos ninivitas, da planta, da lagarta, mas mesmo no fim de todo o drama que viveu, o profeta é o único que parece não se arrepender.
- Como vemos em [Tiago 1:7-8](#), na tradução ARA: "Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa: homem de ânimo dobre, inconstante em todos os seus caminhos." Aqui Tiago discorre sobre a importância de buscarmos sabedoria na hora das **provações**, para que possamos lidar e passarmos por elas da melhor forma. As **provações** da vida podem se manifestar de muitas formas, mas frequentemente somos provados quando precisamos lutar contra nossa própria vontade, matar nossa carne por alguma razão. Não é muito diferente do que ocorre com Jonas em sua jornada.
- Já na tradução NVT, o versículo de [Tiago 1:8](#) traz "mente dividida" no lugar de "ânimo dobre". Vemos que quem tem o ânimo dobre, tem a **mente dividida**, só que **essa mente não se refere** à nossa mente literal, mas sim às **intuições do nosso coração**.

- O diálogo que encerra o livro de Jonas, no capítulo 4, parece apontar para o interesse de Deus no coração do profeta. No versículo de [Jonas 4:4](#), Deus pergunta: "Você tem alguma razão para essa fúria?" O Senhor está convidando Jonas a sondar sua **coração**, e o que vemos é que mesmo depois de tudo que aconteceu, o profeta se recusa a ser submisso à boa vontade de Deus com alegria - e Ele deseja um servo que tenha o seu coração rendido a Ele.

- Temos o coração rendido a Deus quando somos capazes de dar tudo por Ele, de acordo com a vontade dele. **Se Deus te pede algo difícil** - para abrir mão de um sonho, de algo que ama, de algo que é importante para você - você não demonstra ter o coração plenamente rendido se falhar em entregar tudo.

**Pergunta:** Se Deus te mandasse fazer algo que você não quer fazer, você faria?

- Enquanto você fizer **as coisas certas pelas motivações erradas**, você estará demonstrando ter o ânimo dobre. Sua mente estará dividida e você nunca ficará satisfeito de verdade, pois estará procurando satisfação na fonte errada - na sua própria vontade, e não na vontade do Pai.
- Em [3 João 9](#), vemos o caso de Diótrefes, que parecia ter uma posição de importância ou receber numa igreja para a qual João escreveu. Diótrefes não quis receber João entre eles porque isso poderia colocá-lo em risco sua importância diante da congregação. Ou seja, vemos um homem em posição de autoridade agindo de forma **mesquinha e arrogante**, usando de sua posição na igreja para enaltecer o seu próprio ego.
- Enquanto servirmos os outros apenas para obter reconhecimento próprio, engrandecimento, admiração ou para aliviar nossas consciências, por exemplo, nunca vamos obter satisfação plena no Pai. A busca por todas essas outras coisas é, como podemos ver em [Eclesiastes 1:14](#), como **correr atrás do vento**.

**Pergunta:** De que adianta ajudarmos, se isso não é fruto do amor de Deus transformando nosso caráter? Com que motivação você serve as pessoas?

### III - Quando os valores do Reino se invertem ([Jn 4:9-11](#))

- É revelada nesse momento da narrativa a **misericórdia e compaixão de Deus** para com os homens. Naquela história da história de Israel, vemos a misericórdia de Deus sendo revelada mais frequentemente entre o próprio povo judeu. Agora, entretanto, Deus de forma inusitada oferece misericórdia a um povo inimigo, e Jonas sofre para lidar com isso.
- Jonas mostra um senso de justiça e compaixão profundamente **deturpado**. Ao se compadecer de uma planta e desejar condenação para 120 mil pessoas, ele revela como seu **compasso moral** estava deteriorado - assim como tem sido nos nossos dias.
  - Hoje é comum vermos uma **militância acentuada** com relação ao meio ambiente, ao cuidado com animais e afins, mas muitas vezes essa militância é acompanhada de um contraponto áspere de indiferença com aqueles que sofrem ao nosso redor, na rua, no trabalho ou mesmo na igreja.
  - Passamos a olhar para a vida humana com apatia ou frieza. Se o problema que é do outro não nos afeta, então ele que resolva. Essa indiferença vai endurecendo o coração da sociedade, a tal ponto em que pautas como a **legalização do aborto** - o assassinato de crianças que são criadas por Deus - começam a ganhar relevância mesmo dentro da igreja.
  - Deus quer que encaremos sua criação da mesma forma que Ele. Quando preferimos dar ouvidos ao nosso próprio senso de justiça, estamos agindo como Jonas - achando que temos mais razão do que Deus, que nossa sabedoria e nossa justiça são superiores às dele.
  - Deus quer que paremos de olhar para as nossas próprias ideias, julgamentos, concepções e vontades, e passemos a enxergar a criação como Ele enxerga, a amar como Ele ama.

- Podemos ver um pouco do amor de Deus em ação em [2 Coríntios 9:7](#) - Deus ama quem dá com alegria, e não com pesar. A oferta financeira, no contexto de 2 Coríntios, nos revela o quanto é importante amarmos nossos irmãos genuinamente ao ajudarmos eles em seu sustento.
  - Somos convidados a **experimentar o amor** como Deus o faz, quando os amamos com nossos recursos - tirando aquilo que é precioso para nós para dar para quem precisa, mesmo que nos seja custoso.
  - Ao pregar para Nínive, Jonas tinha que lutar contra diversas motivações contrárias a isso. Ele teria que ser instrumento de misericórdia de Deus para aquele povo - em suma, alguém que amaria aquele povo - **mas isso seria custoso para ele**, em seu coração.
  - Quando ajudamos financeiramente de má vontade, por exemplo, estamos agindo como Jonas.
  - Da mesma maneira, qualquer tipo de ajuda que oferecemos precisa ser rendida com amor e humildade. Jonas tinha tudo para odiar o povo de Nínive, assim como muitas vezes nós sentimos o impulso de **odiar outros**, que muitas vezes inclusive nos fazem mal, nos ferem e nos causam dano e humilhação. Mas odiar e recusar misericórdia não é o caminho proposto por Deus, e isso fica muito claro na narrativa de Jonas. Somos chamados a amar, com misericórdia, e manifestar isso através da ajuda, em particular levando o evangelho.

**Pergunta:** De que adianta ajudarmos, se isso não é fruto do amor de Deus transformando nosso caráter? Com que motivação você serve as pessoas?

**Pergunta para reflexão:** Quando vamos começar a olhar para a criação de Deus com olhos de amor e cuidado, ao invés de tentar saciar nossa própria cede de justiça e vingança?

### Conclusão

- O livro de Jonas deixa o diálogo entre ele e Deus em aberto. Não sabemos se Jonas se arrependeu. Há uma clara similaridade entre a história de Jonas e a história do filho mais velho na parábola do filho pródigo ([Lucas 15:25-32](#)) - em ambos os casos o indivíduo em foco é um homem amargurado com a misericórdia que o pai / Deus tem da figura pecadora. Numa espécie de ciúmes e senso de justiça, o personagem acha errado que o pai / Deus estenda a mão de misericórdia. O diálogo com o filho mais velho também termina em aberto.
- Esses são homens que estão preocupados em **merecer** a justiça de Deus. Se alguém que não se esforçou recebe a mesma graça, eles se revoltam, porque para eles, serem agraciados pelo pai / Deus é uma questão de **meritocracia** - e nada no Reino de Deus poderia estar mais distante disso.
- Se entendemos que **não merecemos salvação**, mas obtemos ela pela graça de Deus, como então poderemos olhar para o outro que nos fere e machuca, e achar que ele não poderia obter essa mesma graça? Ter ciúmes da graça de Deus revela **mesquinhez** da nossa parte, e pode apontar para um coração distante de Deus.

**Pergunta final:** E o seu coração - como está? Ore para que Deus lhe dê um coração misericordioso, que ama e caminha de acordo com a vontade do Pai.

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Pelo fim do ano, que se encerre bem e que 2024 se inicie bem, com todos caminhando dentro da vontade do Pai.
- Para que possamos nos desapegar do nosso próprio senso de justiça, e estender mais amor e misericórdia para os nossos inimigos.
- Que possamos seguir a Cristo com cada vez mais convicção.